

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR LEÃO MAGNO BRASIL: ASPECTOS DA CULTURA ESCOLAR

Angela Mariana dos Santos Lima

RESUMO

O presente trabalho argumenta sobre a Cultura Escolar e as práticas educativas do Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil em Nossa Senhora do Socorro/SE no ano de 2016. Considerando-se que a forte influência das novas correntes historiográficas culminou na reformulação do campo da História da Educação e conseqüentemente, numa maior dedicação ao estudo da cultura escolar no Brasil, a referida pesquisa objetiva demonstrar os resultados obtidos através de investigação acerca das manifestações culturais ocorridas nessa instituição de ensino, no período supracitado. Este estudo utilizou o procedimento bibliográfico, por meio do qual, pode-se trabalhar com as contribuições de Chartier, Dominique Julia, Viñao Frago e Diana Vidal. Como também, usaram-se o procedimento descritivo e de campo que, culminaram na coleta de uma série de informações acerca da materialização da cultura escolar e das práticas educativas desenvolvidas que contribuíram significativamente no processo de formação dos alunos e estreitamento das relações existentes entre a escola e a comunidade.

Palavras-chaves: Nova História cultural. Cultura Escolar. Práticas educativas

ABSTRACT

The present work argues about the School Culture and the educational practices of the State College Professor Leão Magno Brasil in Nossa Senhora do Socorro / SE in the year 2016. Considering that the strong influence of the new historiographic currents culminated in the reformulation of the field of History of the Education and consequently, in a greater dedication to the study of the school culture in Brazil, this research aims to demonstrate the results obtained through research on the cultural manifestations that occurred in this institution of education, in the aforementioned period. This study used the bibliographic procedure, through which one can work with the contributions of Chartier, Dominique Julia, Viñao Frago and Diana Vidal. As well, the descriptive and field procedures were used, culminating in the collection of a series of information about the materialization of the school culture and of the educational practices developed that contributed significantly in the process of formation of the students and narrowing of the existing relations between the school and the community.

Keywords: New History. School Culture. Educational practices.

A fundamentação teórica do tema abordado neste estudo, esteve baseada nas contribuições dos principais teóricos, Roger Chatier, Dominique Julia, Viñao Frago, Diana Vidal, que tratam da cultura escolar.

A referida pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira consistiu numa pesquisa bibliográfica e documental. Nesta, realizou-se um levantamento bibliográfico, procedimento este feito na Biblioteca da Faculdade Pio Décimo, através de pesquisas em sites especializados e empréstimo de livros. Posteriormente, desenvolveu-se a leitura e análise de livros e artigos relacionados ao tema.

Na segunda etapa, foi feita uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e exploratório-descritivo. Nesta oportunidade visitou-se as instalações do Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil, com o intuito de conhecer melhor a estrutura física e coletar informações com integrantes do corpo diretivo e docente, na perspectiva de analisar a prática pedagógica desenvolvida, os registros escolares disponíveis e coletar outros dados junto à equipe atuante no ensino fundamental da unidade de ensino em questão.

Nesse âmbito, segundo Godoy (2005), o método utilizado está mais relacionado ao levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população. É exploratória e por consequência, não tem o propósito de obter números como resultados, mas insights – muitas vezes imprevisíveis – que possam indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema.

Ainda conforme Godoy (2005), a pesquisa qualitativa é excelente para aprofundar conhecimentos já quantificados ou quando se almeja criar uma base de conhecimentos para só depois quantificá-los. Neste tipo de pesquisa, a atuação de um especialista é outra característica fundamental para aprimorar o grande volume de informação bruta recebida e interpretar da melhor maneira possível.

No que diz respeito à pesquisa empírica, essa se encontra voltada

ao tratamento da “face empírica e factual da realidade; produz e analisam dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e factual” (Demo, 2000, p. 21). Esse tipo de pesquisa possui valor significativo em virtude da "possibilidade que oferece de maior concretude às argumentações, por mais tênue que possa ser a base factual. O significado dos dados empíricos depende do referencial teórico, mas estes dados agregam impacto pertinente, sobretudo no sentido de facilitarem a aproximação prática" (Demo, 1994, p. 37).

A partir da análise conjunta das diversas referências teóricas sobre o tema em foco nesse estudo e das situações evidenciadas em campo, buscou-se estabelecer de que forma os professores dessa instituição materializaram elementos da cultura escolar, a exemplo das atividades realizadas nos momentos de recreio, em datas comemorativas e de que maneira, tais práticas influenciaram no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

O Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil¹ está localizado no Conjunto Jardim I, região periférica, vizinho ao Parque dos Faróis e Guajará, locais amplamente conhecidos pela violência que marca o seu cotidiano, ligada principalmente a problemas envolvendo consumo e tráfico de drogas, roubos e assassinatos. Há toda uma população pobre, carente e trabalhadora, geralmente advinda de outros estados do país (Nordeste, principalmente), convivendo com o crime e a marginalidade e sem outra condição de moradia a não ser nos arrabaldes da cidade.

No que concerne à clientela atendida na instituição, os educandos do Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil não diferem dos de outras escolas públicas da periferia. Carentes de modo geral, muitas vezes desnutridos, provenientes de lares desfeitos ou desestruturados pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. A delinquência entre os jovens é comum e a convivência diária com o crime banaliza a violência e a marginalidade. Esse contexto

¹ Essa instituição educacional está localizada na Avenida “B” n. 115, conjunto Jardim I, bairro Palestina, município de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe, CEP: 49.160-000, com CNPJ: 01.889.100/0001-03, endereço eletrônico ceplmb.seed@seed.se.gov.br e telefone (79) 3179-3175.

transforma os educandos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia-a-dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem.

Dentro desse quadro, estudar, para alguns alunos, torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Pertencente à Rede Estadual de Ensino, o Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil encontra-se subordinado à Diretoria Regional de Educação (DRE 08). Criado através do Decreto de Criação nº 10.311 de 07 de março de 1989, oferta a Educação Básica nos termos da legislação educacional vigente. Ministra a Educação Básica, nos níveis de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No que se refere às autorizações para seu pleno funcionamento, o Ensino Fundamental da 2^a a 8^a séries encontra-se autorizado pela Resolução nº 154/2007/CEE, o Ensino Médio foi reconhecido pela Resolução nº 155/2007/CEE e a implementação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, para o oferecimento do 3^o ao 9^o ano foi concedida pela Resolução nº 280/2012/CEE.

Quanto à estrutura física, a Unidade escolar está inserida num terreno de 7265 m², com área construída de 1611 m², composta por 13 salas de aulas climatizadas, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática, refeitório e despensa, quadra poliesportiva, auditório para 80 pessoas com projetor multimídia e internet.

Com relação ao atendimento dos alunos com necessidades especiais, o colégio possui uma Sala de Recursos Multifuncionais com funcionamento no período vespertino, voltado ao Atendimento Educacional Especializado – AEE aos alunos pertencentes a esta Unidade Escolar e de Unidades Escolares municipais e estaduais da Comunidade.

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2017, o quadro de gestão administrativa e pedagógica da instituição é composto por:

Quadro 1 – Equipe da Gestão Administrativo/Pedagógico - 2017

QUADRO DA GESTÃO ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO	
Diretora:	Cândida Emília Amparo Albuquerque Santos
Coordenadores:	Luciene dos Santos, Daniel de Rossi, Elivânia Santos
Secretário:	Alberto dos Santos Feitosa
Pedagoga:	Telma Gonçalves Massena

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados fornecidos pelo CEPLMB, 2017.

Além dos profissionais acima mencionados, o colégio conta com 17 (dezessete) funcionários entre executores de serviços básicos, vigilantes, merendeiras escolares, oficiais administrativos e 53 professores. Com relação ao número de alunos atendidos durante o ano letivo de 2016, abaixo demonstra-se as modalidades de ensino e a respectiva distribuição dos alunos por turno de estudo nesse período.

Quadro 2 – Número de alunos atendidos em 2016

Modalidade	Quantidade de Alunos
Ensino Fundamental	678
Ensino Médio	528
Distribuição de alunos por turno	
Turno	Alunos
Matutino	446
Vespertino	417
Noturno	343
TOTAL	1.206

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados fornecidos pelo CEPLMB, 2017.

O colégio participa dos seguintes Programas:

1. Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) que, consiste na assistência financeira às Escolas Públicas da Educação Básica das Redes Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, às Escolas Privadas de Educação Especial mantidas por Entidades sem fins lucrativos e visa a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da Educação Básica.

2. Programa de Orientação Financeira (PROFIN), por meio do qual, a instituição de ensino contemplada utiliza os recursos na aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços necessários à manutenção.

3. Programa “Novo Mais Educação” atendendo 100 alunos do Ensino Fundamental no contra turno, reforçando conhecimentos nas disciplinas de português e matemática bem como, aprimorando habilidades em disciplinas complementares nas áreas de desenho, tênis de mesa, futsal, iniciação musical/banda/canto/coral.

cerca do funcionamento da escola, a mesma encontra-se em atividade em três turnos, de acordo com detalhamento expresso no quadro a seguir:

Quadro 3 – Funcionamento da Escola no período de 2016 - 2017

TURMAS EM FUNCIONAMENTO TURNO	HORÁRIO	TURNO
4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental	07:00h às 11:30h	Matutino
8º e 9º anos do Ensino fundamental;	13:00h às 17:30 h	Vespertino
1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio no Vespertino	13:00h às 17:30 h	Vespertino
8º e 9º anos do Ensino Fundamental; 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.	19:00h às 22:20h	Noturno

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados fornecidos pelo CEPLMB, 2017.

Outra atividade de grande destaque na instituição refere-se à Banda Marcial do Colégio que, foi criada em 1996 na gestão do Professor Everaldo Vieira da Cruz. Em 1998, assumiu como instrutor regente o Sr. Osmar Arnaldo dos Santos permanecendo até a presente data. Atualmente, é auxiliado pelo instrutor Adenilson Souza de Jesus comandando cerca de 85 componentes entre músicos instrumentistas, porta Estandarte, pavilhão nacional, escudos e flâmulas, corpo coreográfico e baliza.



Figura 1 – Banda Marcial durante o Desfile de 7 de setembro
Fonte: Arquivo do CEPLMB.

Pode-se ressaltar que, a partir de 2012, ao aderir ao “Programa Mais Educação”, o gestor Geilzo Nascimento Bispo implementou a “Oficina de Banda Fanfarra”, vislumbrando a inclusão de jovens do 5º ao 9º ano no desenvolvimento e aprimoramento de habilidades musicais, bem como contribuir para suprir o corpo de músicos da Banda Marcial do Colégio.

Nos anos seguintes, esta prática perseverou, passando pela gestão da Professora Zenaide Barros e atualmente, com a gestora Cândida Emília. Anualmente, a Banda participa de eventos nas esferas

Municipais e Estaduais atendendo às demandas de Colégios na regional DRE-08, Prefeituras circunvizinhas e entidades da comunidade.

A seguir, apresenta-se um quadro contendo os nomes dos diretores que passaram pela Instituição e seus respectivos períodos em exercício.

Quadro 4 – Relação de Diretores que passaram pela Instituição

NOME DO DIRETOR	PERÍODO EM EXERCÍCIO
Rosimeire dos Santos	1989-1990
José Osvaldo dos Santos	1990-1994
Everaldo Vieira da Cruz	1994-2006
Geilzo Nascimento Bispo	2006-2014
Maria Zenaide Barros	2014-106
Cândida Emília Amparo Albuquerque Santos	2016-Atual

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.

Em virtude do seu bom desempenho, o colégio recebeu algumas premiações. Dentre os prêmios recebidos, destaca-se o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar obtido no ano de 2009 na gestão do Prof. Geilzo Nascimento Bispo, sendo este contemplado com uma viagem aos Estados Unidos em reconhecimento pelo bom trabalho durante sua gestão. Durante o ano letivo de 2016 a Equipe pedagógica, professores e a Gestão compactuaram a execução das atividades em módulos com o objetivo de desenvolver ao longo do ano letivo atividades que envolvesse toda a comunidade escolar. Sendo assim, as atividades realizadas foram:

Quadro 5 – Atividades realizadas em Módulo em 2016

MÓDULO	TEMA ABORDADO
1º MÓDULO	Literatura de Cordel
2º MÓDULO	Violência na Escola, da Escola e à Escola
3º MÓDULO	Educação inclusiva

4º MÓDULO	A Sexualidade, Gravidez e Abandono
5º MÓDULO	A Consciência Negra
6º MÓDULO	Sustentabilidade Ambiental

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados fornecidos pelo CEPLMB, 2017.

Associada aos módulos supracitados, também foram desenvolvidas no Colégio várias outras atividades, tais como: Palestra sobre DST com Dr. Almir Santana para alunos do Ensino Fundamental; Abertura do espaço para apresentações culturais de grupos indígenas da tribo Xocós; Palestra para professores com o tema literatura de cordel proferida pela Professora e Cordelista Izabel Nascimento; Palestra da Professora Adriana Lohana com tema: A Sexualidade, diversidade de Gênero, Gravidez e Abandono; Desenvolvimento do projeto Maio Amarelo com o objetivo de chamar a atenção dos alunos para o alto índice de mortes e feridos no trânsito sergipano; Gincana com o tema Luiz Gonzaga.

Cabe destacar que a referida Instituição de ensino também realizou diversos projetos, a exemplo do Projeto “Leão na Roça” com o tema Luiz Gonzaga; Projeto Semana Literária; Parceria com o ramo da oftalmologia onde, o Colégio cedeu o espaço para a Empresa realizar exames oftalmológicos gratuitos em alunos e comunidade; Projeto PRO ENEM, que envolve aulas de reforço de conteúdos específicos e palestrantes de várias áreas do conhecimento. Foram realizadas nos sábados não letivos e atendeu aproximadamente 161 alunos do 3º ano do ensino médio; Projeto Feira das Nações – tema países da Ásia; Projeto – Século XX década de 20, abordando temas culturais, econômicos e geográficos; Projeto Mostra de Saúde no turno da noite; Projeto Torneio Inter classes de Futsal; Projeto jogos internos nas modalidades futsal, atletismo, voleibol e xadrez;

No ano de 2016, a equipe de educação física participou dos jogos da primavera na modalidade xadrez, futsal masculino e feminino e se iniciou o Projeto de iniciação ao Atletismo a cargo do professor Marlon.

Figura 2 – Alunos treinando o xadrez



Fonte: Arquivo do CEPLMB.

Para o pleno desenvolvimento da presente pesquisa foram definidos como sujeitos da pesquisa 18 atores, subdivididos da seguinte maneira: um Diretor, um Coordenador, uma professora e quinze alunos do Quarto Ano do Ensino Fundamental da referida Instituição de Ensino. Analisou-se os dados coletados por meio da abordagem de alguns envolvidos dispostos no turno matutino, procedimento este feito em quatro visitas em dias alternados, o que possibilitou verificar a frequência em sala dos alunos objetos da pesquisa.

Vale ressaltar que a unidade escolar investigada apresenta uma não regularidade do calendário escolar em virtude de alguns fatores externos como greves, reformas em anos anteriores e que por esse motivo, as férias se deram no mês de setembro do ano corrente, com retorno às aulas no dia 10 de outubro.

Objetivando a plena realização do presente estudo, foi proposto um Estudo de Caso.

Os recursos mais usados na presente pesquisa qualitativa foram a aplicação de questionários a observação em campo onde se visualizou o comportamento dos alunos na escola e a entrevistas com o ex-Diretor Geilzo Nascimento que inclusive, forneceu materiais significativos através de e-mail, a exemplo do dossiê sobre o Prêmio de Gestão da

escola em 2008 e a cópia do Projeto Político Pedagógico ainda em uso no Estabelecimento de Ensino.

Sobre os instrumentos da pesquisa, Lakatos (2003) ressalta que, assim como toda ferramenta utilizada para coleta de dados, o questionário traz consigo uma série de vantagens e desvantagens. Dentre as principais vantagens citadas, o questionário proporciona: economia de tempo e obtenção de grande quantidade de dados; atingimento de um maior número de informantes simultaneamente; abrangência de uma área geográfica mais ampla; economia de mão de obra, tanto no que concerne ao adestramento quanto, em relação ao trabalho de campo; obtenção de respostas mais rápidas e mais precisas; maior liberdade de expressão nas respostas, em virtude do anonimato e mais uniformidade na avaliação, em decorrência da natureza impessoal da ferramenta, dentre outras.

Ruiz (1996) argumenta sobre a necessidade de que as perguntas contidas no questionário sejam bem elaboradas a fim de evitar ambiguidade nas respostas. Além disso, destaca a importância de se prover explicações iniciais acerca da seriedade da pesquisa, sobre o quão valiosa é a colaboração dos informantes selecionados e principalmente, sobre a forma correta de preencher o questionário e prover sua efetiva devolução.

Foi realizada a observação dos discentes durante o período letivo. Buscou-se também demonstrar as atividades desenvolvidas através de fotografias. A aplicação dos questionários ocorreu em momentos previamente planejados, com o propósito de coletar o máximo de informações possíveis acerca das práticas educativas e dos elementos da cultura escolar materializados no período ora proposto.

Realizou-se ainda, uma entrevista com o Prof. Geilzo Nascimento, ex-diretor e ganhador do prêmio de Gestão Escolar em 2008.

Ao afirmar que a Cultura Escolar é produzida dentro da escola os autores citados trazem à tona uma reflexão acerca de questões tais como: De que forma essa cultura se manifesta? Como se dá a

participação dos alunos? Há envolvimento da comunidade escolar? Esses questionamentos serviram de base para a elaboração dos questionários que foram entregues aos alunos, professores e à Direção.

Levando-se em conta que se selecionou o quarto ano do ensino fundamental como série a ser objeto do referido estudo, inicialmente, buscou-se obter dados relativos às matrículas realizadas para essa classe no ano de 2016. Com base nas informações repassadas pela Secretaria do Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil, em 2016, registrou-se um total de 124 (cento e vinte e quatro alunos) matriculados no turno matutino, conforme demonstra o quadro abaixo:

Quadro 6 – Matrículas realizadas em 2016

Ano	Turno	Turma	Alunos
4°	Matutino	A4	26
4°	Matutino	B4	28
5°	Matutino	A5	35
5°	Matutino	B5	35
TOTAL DE ALUNOS			124

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados fornecidos pelo CEPLMB, 2017.

Cabe frisar que, para o efetivo desenvolvimento da pesquisa ora apresentada, foram produzidos três tipos de questionários distintos, distribuídos em categorias, de acordo com o público alvo. O primeiro, destinado ao Gestor da Instituição, contendo nove questionamentos. O segundo, direcionado à professora da turma selecionada, englobando cinco questões. O terceiro e último questionário, voltado aos alunos e também apresentou cinco perguntas.

Os referidos questionários foram entregues de acordo com as categorias e nas quantidades descritas no quadro a seguir.

Quadro 7 – Resultados do percentual dos questionários enviados

Categorias	Questionários		
	Entregues	Devolvidos	%
Diretor	01	01	100%
Coordenador	01	01	100%
Professor	01	01	100%
Alunos	15	10	66,6%

Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.

Durante aplicação do primeiro questionário, a Diretora da Instituição de Ensino se mostrou bastante solícita em prestar todo apoio necessário para o desenvolvimento da pesquisa. Ao ser questionada sobre quais festas foram realizadas pela escola durante o ano de 2016, a mesma citou os projetos: “Leão na Roça”, “Feira das Nações”, “Carnaleão” e “Semana da Consciência Negra”.

No tocante à realização de algum passeio promovido pela escola nesse período, a referida gestora mencionou como locais mais visitados o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) – Campus São Cristóvão e o Cinesercla, cinema localizado no Shopping Prêmio, conjunto Marcos Freire I, em Nossa Senhora do Socorro/SE.

Com relação a como se dá a participação da comunidade escolar quando ocorrem os eventos promovidos pelo colégio, respondeu-se que a comunidade participa em alguns eventos ocorridos na quadra da unidade escolar.

Ao ser questionada sobre os projetos desenvolvidos em 2016, a Diretora reforçou os projetos mencionados anteriormente: Projeto “Feira das Nações”, “Carnaleão”, “Leão na Roça” e “Consciência Negra”.

Respondendo ao quesito referente aos locais mais utilizados para execução dos eventos escolares, citou-se a quadra de esportes, o pátio e o refeitório do colégio.

A referida gestora afirmou que há participação dos pais em algumas atividades desenvolvidas na escola. Já no que diz respeito ao apoio para realização dos eventos, a mesma alegou que em certas situações, a Secretaria de Estado da Educação (SEED), oferece algum suporte.

Quando questionada se dentre os eventos realizados, algum se destacou mais, afirmou-se que todos foram relevantes para os alunos.

Como última questão proposta à Diretora do colégio, perguntou-se sobre qual a importância desses eventos extraclasse para o desenvolvimento das crianças? Em sua resposta, a mesma enfatizou que tais eventos promovem a socialização e o trabalho em grupo entre os alunos.

No segundo momento de aplicação dos questionários, conversou-se com uma coordenadora e uma professora. Durante a análise das respostas apresentadas por ambas, notou-se grande similaridade entre as afirmações apresentadas.

Ao serem indagadas sobre como se dá o envolvimento dos alunos durante a realização de atividade extraclasse, as mesmas alegaram que esses, participam de maneira efetiva, sugerindo ideias para melhor atraí-los, produzem e apresentam bons resultados.

Com relação à participação dos alunos durante os eventos realizados em 2016, afirmou-se ter ocorrido de forma satisfatória, com interesse, divulgando suas produções para os demais colegas.

Quanto à importância dos eventos extraclasse para o desenvolvimento das crianças, ressaltou-se que são importantes por deixarem o aprendizado mais dinâmico, possibilitando que os alunos conheçam mais de perto os assuntos trabalhados.

A quarta pergunta referiu-se à existência de algum tipo de dificuldade por parte dos pais/responsáveis na hora de desenvolver algum tipo de atividade extraclasse. Sobre isso, tanto a Coordenadora quanto a professora da turma, alegaram não haver nenhuma dificuldade.

O quinto e último quesito solicitou uma avaliação das profissionais em relação aos resultados obtidos após a realização desses eventos. Ambas frisaram que, os resultados são positivos, uma vez que, percebe-se nos participantes melhor aquisição de conhecimento sobre determinado tema.

Por fim, no terceiro bloco de aplicação dos questionários, observou-se as afirmações apresentadas pela amostra de alunos. Dentre os 15 alunos que inicialmente receberam os questionários, apenas 10 participaram efetivamente da pesquisa, os devolvendo preenchidos. Desses, 07 são meninas e 03 meninos, com faixa etária entre 9 e 10 anos de idade. Analisando o percentual de questionários devolvidos, levando-se em conta os entregues, é possível afirmar que a colaboração dos envolvidos para a pesquisa foi significativamente boa.

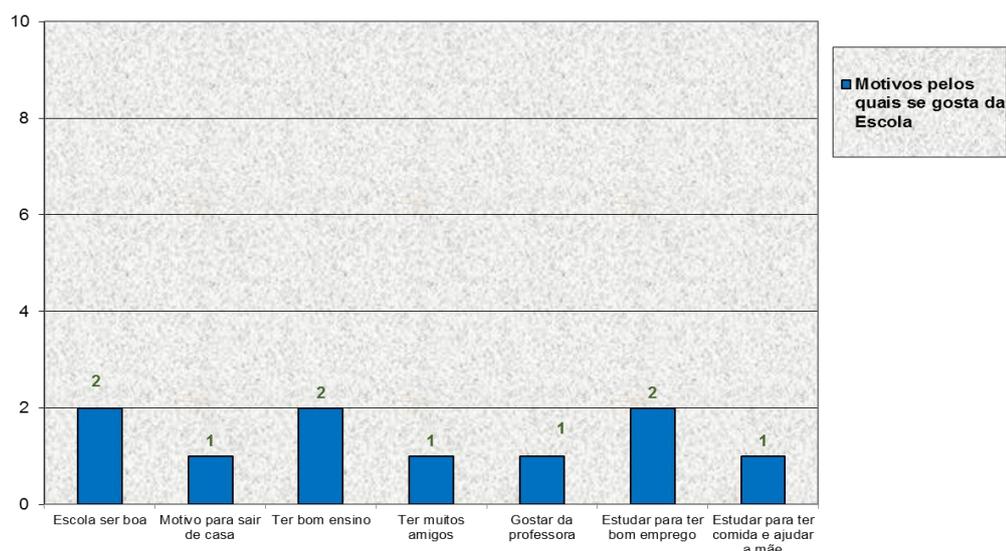
No que se refere ao questionário aplicado, esse contou com cinco perguntas subjetivas que, foram concebidas de forma simples para facilitar a compreensão do aluno e com isso, abstrair o máximo de informações possíveis.

Durante a aplicação dos questionários percebeu-se que alguns alunos apresentaram timidez para respondê-los. Todavia, no decorrer do processo, aos poucos houve uma melhoria na desenvoltura, melhoria esta que facilitou o presente trabalho.

Com o propósito de manter o sigilo quanto à identidade dos entrevistados, cada aluno que preencheu o questionário foi identificado por uma letra do alfabeto.

O primeiro questionamento referiu-se ao gostar da escola. Dos 10 alunos questionados, 8 afirmaram gostar da instituição, 1 alegou não gostar da escola e 1 afirmou gostar mais ou menos devido a mesma ter um lado bom e outro ruim. Quanto aos motivos pelos quais alguns alunos afirmaram gostar da escola, esses são variados, como pode ser observado no gráfico a seguir.

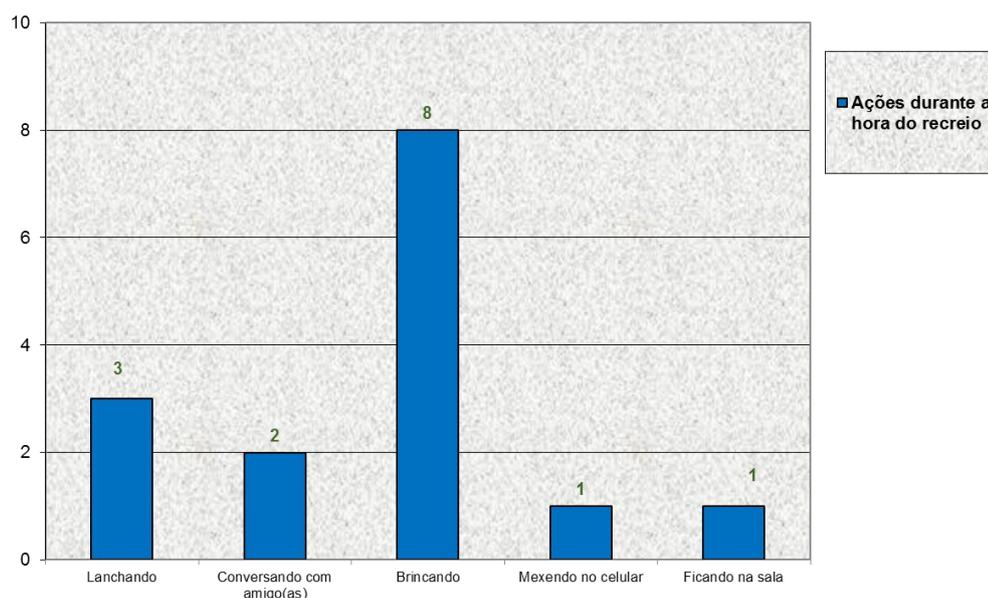
Gráfico 1 – Motivação dos alunos para gostar da Escola



Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.

A segunda pergunta tratou do que geralmente se fazia na hora do recreio. Nessa questão, alguns dos alunos apresentaram mais de uma opção de atividade, como se evidencia através do gráfico abaixo.

Gráfico 2 – Atividades realizadas pelos alunos durante o recreio

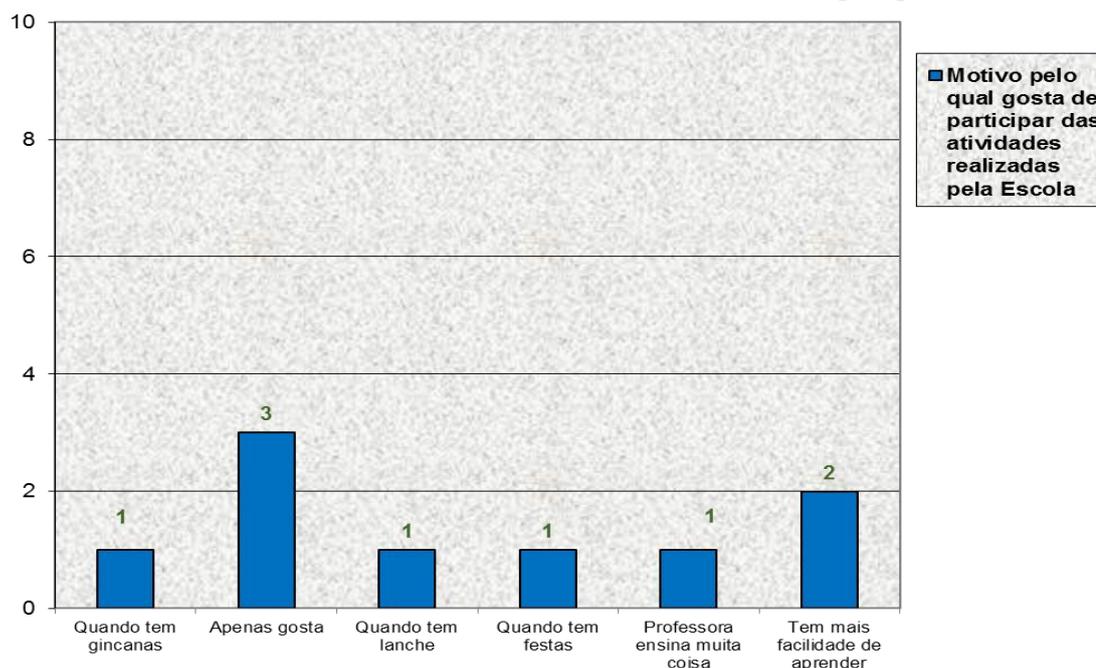


Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.

Ao serem questionados se gostavam de participar das atividades desenvolvidas pela Escola, todos foram unânimes na resposta positiva e alguns deles, justificaram detalhando seus motivos. Tais motivos encontram-se expressos no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Motivação dos alunos em participar das atividades da Escola

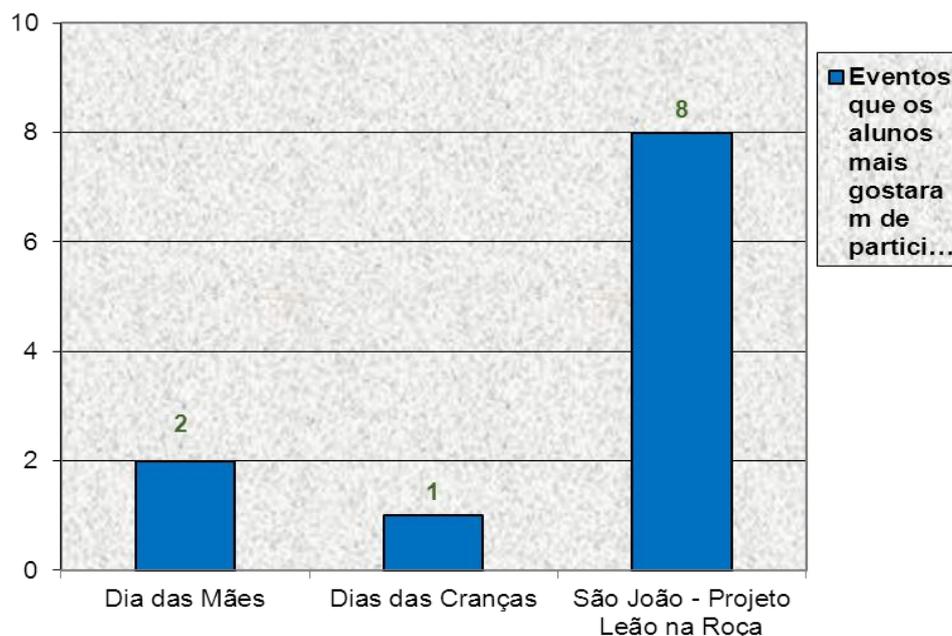
Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.



Com o propósito de averiguar o envolvimento dos alunos nas atividades realizadas, incluiu-se a pergunta nº 04 no questionário direcionado aos alunos: “Lembra-se de algum evento realizado na Escola que você tenha gostado mais?”. Esse questionamento traz consigo um ponto relevante da pesquisa, pois quando a resposta for positiva significa dizer que o aluno participou dos eventos.

Em resposta, os alunos citaram os eventos identificados no Gráfico 4, como aqueles que mais gostaram.

Gráfico 4 – Eventos que os alunos mais gostaram



Fonte: LIMA, A. M. S. Elaborada com dados coletados durante pesquisa, 2017.

Considerando os eventos acima citados pelos alunos, chama-se atenção para os festejos juninos por meio do Projeto “Leão na Roça” que, obteve maior número de citações, totalizando 8 (oito). A partir dessa afirmação dos alunos, constata-se que a instituição desenvolve atividades que reforçam a cultura de valorização regional e por meio da realização de festas, promove a interação entre os estudantes. Vale ressaltar que, segundo Nascimento (2004),

É recente a preocupação com as festas nos estudos de História da Educação. De um modo geral, a historiografia sempre preferiu analisar o trabalho e demais formas de produção da sobrevivência, secundarizando o lúdico. Sob o influxo dos estudos inspirados pela História Cultural Francesa, os historiadores da educação buscaram compreender os rituais festivos, “percebendo que eles apresentam uma vasta quantidade de sentidos e significados que podem oferecer maior inteligibilidade às ações humanas”. A festa é uma produção que cria identidade entre os seus participantes. (NASCIMENTO, 2004, p. 233)

Como quinto e último questionamento feito aos alunos, se perguntou se é feito algum tipo de comemoração em sua turma quando há encerramento do semestre. Constatou-se que todos os discentes participantes da aplicação do questionário registraram uma resposta

afirmativa e mais uma vez, enfatizam a festa de São João com o evento mais marcante realizado pela unidade escolar.

No decorrer das visitas verificou-se que a escola realizou no ano de 2016 diversas atividades que estão relacionadas às manifestações culturais da escola, com destaque para o “Projeto Leão na Roça”, Feira das nações, Carnaleão e Semana da Consciência Negra, Confraternização do dia das mães e o Desfile Cívico. A maioria dos eventos que ocorreram no interior da escola tiveram a quadra poliesportiva como cenário, com exceção da Confraternização do dia das mães que ocorreu no pátio da escola.

O envolvimento da comunidade escolar é citado como fundamental por parte da Equipe Diretiva que, enfatiza uma participação significativa por parte dos pais, professores e até de outras pessoas da comunidade. Observou-se que a Escola está localizada em uma região central do bairro o que favorece o acesso das pessoas de localidades circunvizinhas. Como sendo palco de grandes acontecimentos na comunidade, o Colégio Leão Magno Brasil sem dúvidas, goza de um prestígio e um carinho muito grande da comunidade, fato esse que fora constatado através das falas dos professores e dos alunos.

O Colégio foi o primeiro e é o único a possuir Ensino Médio no bairro onde está localizado, além de ter sido o primeiro a ofertar o ensino noturno. Dentre os projetos realizados o “Projeto Leão na Roça”, trata da cultura nordestina com a dança de quadrilhas resgatando uma tradição do bairro que já possuiu diversas quadrilhas de destaque nacional. Como citado anteriormente, esse é um dos eventos mais lembrados entre os alunos que responderam o questionário.

Diante dos questionários aplicados e após realização de visitas ao Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil, constatou-se que os alunos participam ativamente dos eventos realizados na escola, pesquisando, produzindo, associando a teoria apresentada no ambiente de sala de aula à prática, obtendo variadas alternativas de

aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento sociocultural.

Considerando o trabalho realizado no colégio estudado, bem como a base teórica oferecida, percebe-se que a cultura escolar está presente no cotidiano da escola e traz consigo a perspectiva de um trabalho interdisciplinar voltado para a formação de um discente preocupado e consciente do seu papel na sociedade.

Evidencia-se uma participação bastante significativa por parte da comunidade escolar na realização dos projetos e a possibilidade de levantamento de vários aspectos culturais presentes no cotidiano escolar, bem como, a perspectiva de um trabalho voltado para o respeito às diferenças através do conhecimento de temas que conduzem o aluno a uma formação crítica acerca do tema abordado.

Além da formação crítica, o trabalho com a cultura escolar possibilita a valorização das origens, o respeito às diferenças e a criação de uma identidade sociocultural da instituição como disseminadora do saber.

Com os resultados obtidos verificou-se a presença da cultura escolar no cotidiano da escola estudada, pode-se perceber que a interação entre os alunos, a lembrança dos eventos ocorridos e a participação efetiva dos discentes nas atividades desenvolvidas pela escola foram essenciais para averiguar de que forma a cultura escolar se manifesta e como está presente no ambiente escolar.

Por fim, através da pesquisa de campo supracitada, associada ao levantamento bibliográfico desenvolvido ao longo do presente estudo, foi possível conhecer de maneira mais clara de que forma a cultura escolar se materializa e as práticas educativas do Colégio Estadual Professor Leão Magno Brasil, em Nossa Senhora do Socorro/SE, ao longo de 2016.

Constatou-se que, por meio da análise das atividades rotineiras desempenhadas no interior dessa unidade escolar, a exemplo do recreio, dos projetos pedagógicos e práticas escolares em desenvolvimento, dos eventos promovidos em determinadas datas

comemorativas, do reconhecimento das normas internas, observou-se que esses elementos contribuem significativamente para a formação da cultura escolar e desempenham importante papel no processo de construção e consolidação da identidade da escola e dos alunos. Vale ressaltar ainda que, o presente estudo pretende contribuir para o aprofundamento acerca do tema em questão e subsidiar a produção de trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2010.

BURKE, Peter. **A Escrita da história: novas perspectivas**/ Peter Burke (org.); tradução de Magda Lopes. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CHERVEL, André. L'histoire des disciplines scolaires. Paris: **Historie del'educacion**, n.38,1988, p.59-119.

CUNHA, Marcus Vinicius da. (org.) **Ideário e imagens da educação escolar** – Campinas, SP: Autores Associados; Araraquara, SP: Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, 2000.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

_____. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. 5. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Tradução: Guaracira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas,1993.

GODOY, A. S. **Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa.** Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 3, n. 2, p. 81-89, mai./ago. 2005.

GUEDES, Josevânia Teixeira. **Manual de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Pio Décimo.** Aracaju: Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso da Direção Acadêmica da Faculdade Pio Décimo, 2013.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto historiográfico. Tradução: Gizele de Souza. **Revista Brasileira de História da Educação**, São Paulo, n.1, 2001, p. 9-44.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica/** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos - 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998

LOPES, Eliana Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil.** 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.
SOUZA, Rosa Fátima de.; VALDEMARIN, Vera Teresa. (orgs). **A cultura escolar em debate:** questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

NASCIMENTO, Jorge Carvalho do. **Memórias do aprendizado:** oitenta anos de ensino agrícola. Maceió: Edições Catavento, 2004.

NOVÓIA, Antonio (org.). **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Nova enciclopédia, 1998.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VIDAL, Diana Gonçalves. **Culturas escolares:** estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX)/ Diana Gonçalves Vidal – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antônio. **Culturas escolares, reformas e innovaciones:** entre la tradición y el cambio.(texto divulgado pelo autor e ainda não publicado),2000.